Manifesto da Hedonista Internacional

A Hedonista Internacional

- quer alegria, vontade e prazer e uma vida auto-determinada em liberdade para todos!
- vê o hedonismo não como o motor de uma sociedade capitalista, materialista e vazia, mas como uma oportunidade para alterar a situação estabelecida.
- não é uma organização, mas uma ideia, cuja concretização cabe a cada um. Somente o indivíduo é responsável pelas acções. Os hedonistas e as hedonistas organizam-se em diferentes agrupamentos para realizar acções dirigidas ou não dirigidas.
- reconhece, que o caminho para uma boa vida é difícil e nem sempre bem definido. Não existe nenhuma panaceia, uma solução simples e única, mas sim muitas. As ideias nascerão por toda a parte, em todas as cabeças. Não existe nenhuma ideologia, nenhum plano condutor, nenhum presidente sábio, nenhum líder, mas sim vários processos de tomada de consciência, para os quais cada pessoa poderá contribuir com as suas ideias e as suas acções.
- não sabe como a meta poderá ser atingida, sabe apenas que algo tem de acontecer, para que a liberdade e o prazer se tornem verdadeiramente disponíveis para todos.
- está segura de que a política e a intervenção podem ser momentos de prazer. Quem começa a hierarquia, acaba com o prazer. Quem acaba com o prazer, começa com a hierarquia.
- quer viver num mundo em que a alta tecnologia proporcione à Humanidade uma vida sem trabalho forçado e exploração e especialmente uma vida cheia de devoção às artes e à criação de coisas lindas.
- baseia-se no trabalho conjunto e na associação livre de indivíduos em situação de igualdade.
- percebe que mesmo pequenas aproximações ao objectivo do hedonismo constituem uma melhoria da situação inicial. Elas aumentam as possibilidades de situações futuras.
- cria zonas e situações hedonistas temporárias com o objectivo de potenciar actuais e novas ideias e objectivos. espera que todas as acções sejam concretizadas com ligeireza e desprendimento. Só assim se poderá evitar que se leve a si própria demasiado a sério.
- quer cooperação alegre, anarquia, ideias epicurianas, alegria diversificada, sensualidade, excesso, amizade, igualdade de direitos, tolerância, liberdade, liberdade sexual, sustentabilidade, paz, acesso livre a informação, arte, existência cosmopolita, um mundo sem fronteiras e discriminação e todas as coisas boas, que ainda não são realidade para todos.
- quer alegria, liberdade, quer tudo!

O espaço para ideias é grande: Façam, o que querem, não o que devem!